

CONHECIMENTOS GERAIS

O Texto I norteará a resolução das questões de 01 a 06. Por isso, leia-o e releia-o com bastante atenção.

TEXTO I

A FÉ CURA



Pesquisas sugerem novíssimas evidências de que a religiosidade tem o poder de auxiliar na cura de vários problemas de saúde — de tumores a depressão.

por RAQUEL DE MEDEIROS
design GUILHERME COLUGNATTI
fotos DERCÍLIO

01 A recuperação de pacientes com câncer está diretamente ligada à sua religiosidade. Taxativo assim é o resumo dos resultados de um estudo realizado na Universidade de São Paulo, que foi divulgado há pouco. “Para começar, os
05 pacientes que têm uma crença religiosa se mostram mais confiantes para lutar contra a doença”, explica a psicóloga Joelma Ana Espíndula, que liderou a pesquisa. O trabalho ouviu 12 voluntários em tratamento e 11 especialistas em oncologia do Hospital Beneficência Portuguesa, em Ribeirão
10 Preto, no interior paulista. O surpreendente é que até mesmo os profissionais de saúde entrevistados ressaltaram a importância da religião para a melhora do quadro dos doentes. “A maioria deles acredita que a fé ajuda a superar um problema grave. Os médicos dizem que o sistema imunológico desses
15 indivíduos aparenta ser mais resistente, e talvez por isso eles apresentem uma recuperação mais satisfatória”, conclui Joelma.

Outro estudo, que leva a assinatura da Universidade de Toronto, no Canadá, revela que a fé é um santo remédio contra
20 a ansiedade e a depressão. Ele prova que pessoas religiosas ou que apenas acreditam na existência de Deus são menos angustiadas e sentem menor culpa em relação aos próprios erros. Os especialistas avaliaram a mente de 51 universitários por meio de testes e da eletroencefalografia, método que se
25 vale de eletrodos dispostos na cabeça para medir as correntes elétricas do cérebro. A maioria dos participantes era cristã, mas no grupo também havia muçulmanos, hindus, budistas e ateus.

“Nossa principal descoberta foi perceber que há um elo entre
30 as crenças religiosas e a atividade de uma parte da massa cinzenta chamada de córtex cingulado anterior”, conta a SAÚDE! o psicólogo Michael Inzlicht, que coordenou a pesquisa. “Quanto mais as pessoas acreditam em Deus, menos atuante é essa região.” Só para ter uma ideia, o córtex
35 cingulado anterior costuma trabalhar em dobro em indivíduos pra lá de ansiosos.

O sentido que a religião dá para a vida dos pacientes pode ser a chave para explicar esse fenômeno. “Suspeitamos que se trata de uma proteção contra a ansiedade e a depressão
40 porque ela dá um significado para a vida”, afirma Inzlicht. A oncologista Nise Yamaguchi, de São Paulo, compartilha da mesma opinião. “A performance física de um indivíduo depende de aspectos emocionais, mentais e espirituais. Quem acredita que a vida continua após a morte tem uma postura
45 diferente da pessoa que não crê na continuidade”, diz Nise, uma das mais conceituadas especialistas em câncer do país. “Entre meus pacientes, percebo nitidamente o seguinte: aqueles que querem educar filhos ou deixar um legado lutam em dobro para recobrar suas forças.” Para dom João
50 Evangelista Kovas, prior do Mosteiro de São Bento, em São Paulo, as benesses da fé são amplas, mas não livram totalmente os homens de uma enfermidade. “Entre seus inúmeros benefícios, está inclusive a aquisição de mais saúde. Isso não quer dizer, porém, que aquele que tem fé não fique
55 doente nem passe por dificuldades na vida. A condição humana presente é em muitos aspectos limitada.”

A aposentada Maria Dolores Cantero Montejano, 69 anos, de Mombuca, no interior de São Paulo, teve dois grandes sustos há cerca de dois meses. Tudo começou com uma
60 falta de ar, e o que era para ser uma simples consulta acabou na UTI. Ela foi diagnosticada com um aneurisma e uma infiltração pulmonar. Devota de São Frei Galvão e de Madre Paulina, Maria Dolores levou a imagem da santa para o hospital. “Rezei muito. Os médicos falaram que não sabiam
65 como eu estava viva”, recorda-se. Depois de uma radiografia, a dona de casa teve outra surpresa desagradável: descobriu que estava com duas vértebras fraturadas. “Devo ter quebrado em julho do ano passado, quando levei um tombo e caí da escada”, diz Maria. “Agora não posso varrer o chão
70 nem arrumar a cama. Preciso ficar de repouso para melhorar, mas consigo andar. Continuo com muita fé nos meus santos”, finaliza.

“Inúmeras pesquisas científicas mostram que pessoas espiritualizadas são fisicamente mais saudáveis, requerem
75 menos assistência médica e, mesmo quando adoecem, têm recuperação mais rápida e menor taxa de mortalidade”, diz Marcelo Saad, fisiatra e coordenador do Comitê sobre Religiosidade-Espiritualidade em Saúde do Hospital Israelita Albert Einstein, na capital paulista. Estudioso do assunto,
80 ele também revela que os indivíduos mais religiosos têm maior adaptação ao estresse, menor pendor ao abuso de drogas e álcool, além de apresentarem risco reduzido de desenvolver depressão ou cometer suicídio.

As orações da religião católica, assim como a meditação budista, podem baixar a pressão e fortalecer as nossas defesas à medida que acalmam a mente. A explicação pode estar em substâncias produzidas pelo corpo nos momentos em que rezamos, ocasiões que não deixam de ser agradáveis. “Nessas horas, o organismo secreta a serotonina, que é conhecida como o hormônio da felicidade”, explica Nise Yamaguchi.

E a serotonina é antagonista de outros hormônios, que entram em cena em situações de muita tensão, como o cortisol e a adrenalina. O problema é quando essa dupla vive em alta. Daí, potencializa baques na imunidade e faz a pressão subir que nem foguete. “Essas substâncias estão envolvidas na origem ou no agravamento de vários males. O câncer, por exemplo, é como um defeito que escapou à vigilância imunitária”, teoriza Saad. Em quem tem fé, entre outras coisas por causa da compensação da serotonina, os níveis do duo por trás de tanto nervosismo ficam mais baixos.

Apesar do entendimento crescente sobre o impacto da religião sobre as funções orgânicas, a ciência ainda engatinha nesse campo. “Estamos numa fase de questionamentos, e qualquer explicação mais específica de mecanismos é prematura. Ninguém, no entanto, pode duvidar de que a fé auxilia na recuperação de pacientes”, afirma o psicobiologista José Roberto Leite, da Universidade Federal de São Paulo. Além disso, muitas vezes a religiosidade pressupõe que a pessoa está dentro de um grupo de relacionamento, ou seja, aberta à interação social e à troca de afeto, o que é bastante significativo. “Um dos grandes poderes da fé pode estar nessa força de um indivíduo apoiando o outro”, completa Leite.

http://saude.abril.com.br/edicoes/0320/bem_estar/conteudo_533899.shtml?pag=1
http://saude.abril.com.br/edicoes/0320/bem_estar/conteudo_533899.shtml?pag=2

01 – Com base na leitura do Texto I, podemos afirmar que o objetivo de Raquel Medeiros, em A fé cura, é:

- A) Defender o poder curativo da fé em todos os tipos de doença, inclusive as graves, tais como: depressão e tumores.
- B) Criticar as pessoas que não possuem fé, mostrando que estas sofrem mais quando adoecem.
- C) Apresentar pesquisas científicas, de âmbito nacional e internacional, que investigaram os efeitos positivos da fé no tratamento de doenças, inclusive as graves.
- D) Mostrar que quem tem religião não adoece com facilidade e que, quando adoecem, ficam curadas.
- E) Comparar explicações religiosas e científicas sobre a cura de doenças, principalmente as doenças graves.

02 – Dentre os conjuntos de frases abaixo, qual explicita o posicionamento da autora do texto, Raquel Medeiros?

- A) “A recuperação de pacientes com câncer está diretamente ligada à sua religiosidade” (linhas 01 e 02); “O surpreendente é que até mesmo os profissionais de saúde entrevistados ressaltaram a importância da religião para a melhora do quadro dos doentes” (linhas 10 a 12); “[...] os indivíduos mais

religiosos têm maior adaptação ao estresse” (linhas 80 e 81).

- B) “Os médicos dizem que o sistema imunológico desses indivíduos aparenta ser mais resistente” (linha 14 e 15); “O trabalho ouviu 12 voluntários em tratamento e 11 especialistas em oncologia do Hospital Beneficência Portuguesa (linhas 07 a 09); “[...] os indivíduos mais religiosos têm maior adaptação ao estresse” (linhas 80 e 81).
- C) “A performance física de um indivíduo depende de aspectos emocionais, mentais e espirituais” (linhas 42 e 43); “A maioria dos participantes era cristã, mas no grupo também havia muçulmanos, hindus, budistas e ateus” (linhas 26 a 28); “Ninguém, no entanto, pode duvidar de que a fé auxilia na recuperação de pacientes” (linhas 106 e 107).
- D) “Taxativo assim é o resumo dos resultados de um estudo realizado na Universidade de São Paulo” (linhas 02 a 04); “O surpreendente é que até mesmo os profissionais de saúde entrevistados ressaltaram a importância da religião para a melhora do quadro dos doentes” (linhas 10 a 12); “Apesar do entendimento crescente sobre o impacto da religião sobre as funções orgânicas, a ciência ainda engatinha nesse campo” (linhas 102 a 104).
- E) “O trabalho ouviu 12 voluntários em tratamento e 11 especialistas em oncologia do Hospital Beneficência Portuguesa” (linhas 07 a 09); “Ninguém, no entanto, pode duvidar de que a fé auxilia na recuperação de pacientes” (linhas 106 e 107); “Apesar do entendimento crescente sobre o impacto da religião sobre as funções orgânicas, a ciência ainda engatinha nesse campo” (linhas 102 a 104).

03 – Todas as frases destacadas abaixo evidenciam os benefícios produzidos pela fé como sendo certos, **exceto**:

- A) “A recuperação de pacientes com câncer está diretamente ligada à sua religiosidade” (linhas 01 e 02).
- B) “Inúmeras pesquisas científicas mostram que pessoas espiritualizadas são fisicamente mais saudáveis, requerem menos assistência médica e, mesmo quando adoecem, têm recuperação mais rápida e menor taxa de mortalidade” (linhas 73 a 76).
- C) “As orações da religião católica, assim como a meditação budista, podem baixar a pressão e fortalecer as nossas defesas à medida que acalmam a mente” (linhas 84 a 86).
- D) “Ninguém, no entanto, pode duvidar de que a fé auxilia na recuperação de pacientes” (linhas 106 e 107).
- E) “Um dos grandes poderes da fé pode estar nessa força de um indivíduo apoiando o outro” (linhas 112 e 113).

04 – Qual o referente retomado pelas formas remissivas destacadas nas frases a seguir?

- I “[...] **que** foi divulgado há pouco” (linha 04);
- II “Os médicos dizem que o sistema imunológico **desses indivíduos** aparenta ser mais resistente [...]” (linhas 14 e 15);
- III “A maioria **dos participantes** era cristã, mas no grupo também havia muçulmanos, hindus, budistas e ateus (linhas 26 a 28);

- IV. “O problema é quando **essa dupla** vive em alta (linha 94);
V. “[...] **que** escapou à vigilância imunitária” (linhas 98 e 99).

- A) resumo de um estudo realizado na Universidade de São Paulo; 12 voluntários; os especialistas; serotonina e hormônios; câncer.
B) um estudo realizado na Universidade de São Paulo; 12 voluntários; 51 universitários; imunidade e pressão; serotonina e hormônios; defeito.
C) resumo de um estudo realizado na Universidade de São Paulo; os pacientes que têm uma crença religiosa; 51 universitários; o cortisol e a adrenalina; câncer.
D) um estudo realizado na Universidade de São Paulo; os pacientes que têm uma crença religiosa; 51 universitários; o cortisol e a adrenalina; defeito.
E) um estudo realizado na Universidade de São Paulo; eles; os especialistas; o cortisol e a adrenalina; defeito.

05 – Considerando a função sintática dos termos destacados nos trechos abaixo, numere a segunda coluna de acordo com a primeira:

01. “[...] os profissionais de saúde entrevistados ressaltaram a importância **da religião** para a melhora do quadro dos doentes” (linhas 11 e 12);
02. “Ele prova que pessoas **religiosas** ou que apenas acreditam na existência de Deus são menos angustiadas [...]” (linhas 20 a 22);
03. “**A aposentada Maria Dolores Cantero Montejano**, 69 anos, de Mombuca, no interior de São Paulo, teve dois grandes sustos há cerca de dois meses” (linhas 57 a 59);
04. “Nessas horas, o organismo secreta a **serotonina**, que é conhecida como o hormônio da felicidade” (linhas 89 e 90);
05. “Ele prova que pessoas religiosas ou que apenas acreditam na **existência** de Deus são menos angustiadas” (linhas 20 a 22).

- () objeto indireto
() sujeito
() complemento nominal
() adjunto adnominal
() objeto direto

- A) 05; 04; 01; 02; e 03.
B) 04; 05; 02; 01; e 03.
C) 04; 03; 01; 02; e 05.
D) 05; 03; 02; 01; e 04.
E) 05; 03; 01; 02; e 04.

06 – Para dar consistência a seu texto Raquel Medeiros, utilize-se de estratégias argumentativas. Dentre as estratégias listadas abaixo, qual a autora emprega com mais frequência?

- A) relação de causa e consequência;
B) apelo emocional;
C) comparação/contraste;
D) dados estatísticos;
E) argumentos de autoridade.

07 – Em uma escola que tem 415 alunos, 221 estudam inglês, 163 estudam francês e 52 estudam ambas as línguas. Quantos alunos não estudam nenhuma das duas línguas?

- A) 52
B) 31
C) 83
D) 93
E) 111

08 – O conjunto solução da equação $\frac{x+1}{x} - \frac{5}{x-2} = 2$ é:

- A) {-2}
B) {8}
C) \emptyset
D) {3,2}
E) {1}

09 – Uma pessoa gasta $\frac{1}{3}$ do dinheiro que tem; em seguida gasta $\frac{3}{4}$ do que lhe sobra. Sabendo-se que ainda ficou com R\$12,00, podemos então afirmar que o valor que ele tinha inicialmente era de:

- A) R\$50,00
B) R\$80,00
C) R\$82,00
D) R\$90,00
E) R\$72,00

10 – O salário de Antônio é 90% do de Pedro. A diferença entre os salários é de R\$ 500,00. O salário de Antônio é:

- A) R\$ 5500,00
B) R\$ 4500,00
C) R\$ 4000,00
D) R\$ 5000,00
E) R\$ 3500,00

11 – Se a fração irredutível $\frac{a}{b}$ é a geratriz da dízima 3,012012..., então o valor de $a - b$:

- A) 670
B) 1809
C) 2010
D) 590
E) 540

12 – Um comerciante paga R\$ 7,00 por 3 unidades de uma mercadoria, e revende por R\$ 18,00 cada 5 unidades. Na comercialização dessa mercadoria, ele obtém um lucro de R\$ 342,00 quando vende um total de unidades igual a:

- A) 210
B) 240
C) 300
D) 270
E) 330

13 – Duas empresas **A** e **B** dispõem de ônibus com 60 lugares. Para uma excursão para *Guarabira-PB*, a empresa **A** cobra uma taxa fixa de R\$ 400,00 mais R\$ 25,00 por passageiro, enquanto a empresa **B** cobra uma taxa fixa de R\$ 250,00 mais R\$ 29,00 por passageiro. O número mínimo de excursionistas para que o contrato com a empresa **A** fique mais barato do que o contrato da empresa **B** é:

- A) 37
- B) 41
- C) 38
- D) 39
- E) 40

14 – Aponte a única alternativa em que aparece uma característica de educação que não é do período primitivo.

- A) Não existia educação formal;
- B) A educação dessa época era privilégio de quem tinha o poder nas mãos;
- C) O objetivo da educação dessa época era ajustar a criança ao seu ambiente físico e social, através da aquisição das experiências;
- D) Os chefes de família eram os primeiros professores das crianças;
- E) Os sacerdotes também tinham como papel serem professores.

15 – Alguns conceitos sobre a educação faz-se necessária para compreender melhor como e o que se deve trabalhar em sala de aula. Assinale a alternativa que aparece o conceito de Método segundo PILETTI.

- A) Método é a descrição dos meios disponíveis pelo professor para atingir os objetivos específicos;
- B) Método é o processo de operacionalização, isto é, utiliza-se nas atividades para chegar aos objetivos previstos;
- C) Método é o caminho a seguir para alcançar um fim;
- D) Método é a maneira de efetuar alguma coisa ou atividade desenvolvida pelo professor;
- E) Métodos são as mudanças que o professor precisa fazer em sala de aula quando acontece algo que não estava no planejamento.

16 – Todas as alternativas abaixo são técnicas que um professor precisa para dar uma aula de forma expositiva, **EXCETO**:

- A) estabelecer com clareza os objetivos de exposição;
- B) dar certo colorido emocional à exposição;
- C) explorar as vivências dos alunos para enriquecer ou comprovar a exposição;
- D) efetuar recapitulações das noções apresentadas para facilitar a compreensão de outras que virão a seguir;
- E) os alunos estudam individualmente ou em grupo, enquanto o professor organiza um roteiro de questões com base nos textos indicados.

17 – A violência está em todos os lugares em que lançamos nossos olhos, e na escola não é diferente. A figura abaixo é um tipo de violência que está classificada como:

Ameaças e críticas são maneiras de romper a confiança entre educadores e educandos.



<http://comoeducarosfilhos.zip.net/images/voutelargaraqui.jpg>

- A) física
- B) teórica
- C) pedagógica
- D) simbólica
- E) escolar

18 – A Tendência Libertária pretende ser uma forma de resistência contra a burocracia como instrumento da ação dominante. Ela também é conhecida como pedagogia:

- A) institucional
- B) libertadora
- C) autoritária
- D) popular
- E) determinista

19 – Sobre a frase abaixo pode-se concluir que:

“Não se pode falar de educação sem amor”.

(Paulo Freire)

- A) os professores têm que trabalhar por amor;
- B) a educação não precisa de técnicas de administração;
- C) o professor tem que ser sensível ao processo de educação do discente;
- D) a educação é algo que está intrínseco ao ser humano e, portanto não precisa de mais nada para a aprendizagem acontecer;
- E) o amor está dentro da educação como a caderneta ou diário do professor está em suas mãos diariamente.

20 – O artigo 16 do Estatuto da Criança e do Adolescente afirma que “O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos, **EXCETO**:

- A) ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;
- B) opinião e expressão;
- C) crença obrigatória à cultos religiosos impostos por outrem;
- D) brincar, praticar esportes e divertir-se;
- E) participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

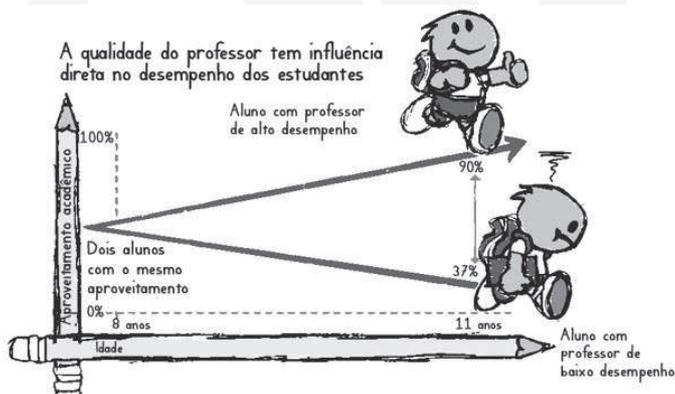
21 – Através do alvará de 28 de junho de 1759 Pombal criava as aulas régias de Latim, Grego e Retórica onde cada uma dessas era independente e não articulavam-se. Dessa decorrência a função de supervisor de ensino ficou concentrada na (o):

- A) jesuíta;
- B) professor gestor;
- C) coordenador que surgiu na época;
- D) prefeitos dos estudos;
- E) diretor de estudos.

22 – Na história da educação aqui no Brasil observa-se que muito se foi trabalhado em campanhas de alfabetização de jovens e adultos em massa, onde estas campanhas tinham como objetivo a escolarização do povo, e, por volta dos anos 40, surge mais um destes programas que se instalaram em pequenas comunidades no interior do país e que recebiam orientações de organismos internacionais. Essa campanha foi denominada:

- A) De pé no chão também se aprende a ler;
- B) MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização);
- C) CNER (Campanha Nacional de Educação Rural);
- D) SIRENA (Sistema Rádio Educativo Nacional);
- E) MCP (Movimento de Cultura Popular).

23 – A imagem abaixo mostra dois alunos que tinham o mesmo rendimento escolar em certo período e que mais a frente se separaram e foram colocados em salas com professores diferentes. Com base nessa imagem conclui-se que um professor é aquele que, **EXCETO**:



<http://educarparacrescer.abril.com.br/imagens/blog/grafico-grande.jpg>

- A) “O bom professor é aquele que não dá aula sem prepará-la” (Andréia);
- B) “O bom professor é aquele que dá aula só para passar o conhecimento, e pelo amor à educação”;
- C) “O bom professor é aquele que não dá aula, mas, sim, aquele que trabalha como um intermediário entre o conhecimento e o educando, pois ele não só ensina, mas aprende” (Vera);
- D) “O bom professor é aquele que não dá aula... É aquele que procura interagir com os alunos, propondo uma maneira criativa e prazerosa dentro da sala, cultivando em cada criança o prazer pelo aprender” (Maria do Carmo).

E) “O bom professor é aquele que não dá aula sem conhecer o conteúdo (conteúdo de acordo com a realidade dos alunos)” (Neide).

24 – O decreto presidencial n. 3.276, de 06 de dezembro de 1999 determina que: A formação destinada ao magistério em educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental se dará:

- A) em nível médio;
- B) em nível médio e superior normal;
- C) em nível superior normal “admitido” em nível médio;
- D) exclusivamente em nível superior normal;
- E) exclusivamente em nível superior na forma de licenciatura.

25 – Dentro da concepção da psicologia do desenvolvimento da criança, a imitação é:

- A) a capacidade de reprodução de uma forma de comportamento, movimento ou ação percebida;
- B) a capacidade individual de denominar objetos em sua frente;
- C) a capacidade de empregar diferentes significados ao mesmo objeto;
- D) a capacidade de representar na memória o objeto descrito;
- E) a satisfação de ser premiado segundo seus méritos.

26 – A criança por volta dos 2 anos começa a rabiscar com qualquer tipo de material que risque e em qualquer lugar que esteja em seu alcance. A figura abaixo mostra um tipo de rabisco denominado:



- A) circular;
- B) com nome;
- C) boneco;
- D) oscilante;
- E) imaginado.

27 – Em uma escola dois tipos de critérios são utilizados para determinar os agrupamentos dos alunos, são eles: a homogeneidade e a heterogeneidade. Marque os itens abaixo que fazem parte do agrupamento por heterogeneidade.

- I grande grupo;
- II equipes móveis;
- III individual;
- IV equipes fixas.

Estão corretos os itens:

- A) I e II;
- B) I e III;
- C) I, II e III;

- D) I, II e IV;
E) I, II, III e IV.

28 – Segundo o livro Introdução do Parâmetro Curricular Nacional de primeira fase do ensino fundamental, todos os itens abaixo apresentam termos de capacidade que têm em vista a formação ampla do aluno, **EXCETO**:

- A) mental;
B) física;
C) cognitiva;
D) inserção social;
E) estética.

29 – As atividades em sala de aula são de certa forma a finalização, concretização ou a observação se os objetivos do professor foram alcançados. Marque a única alternativa abaixo que faz parte do grupo das atividades de produção de textos.

- A) Cópias de textos;
B) Ditados;
C) Completar textos incompletos, com lacunas, etc;
D) Declamação e memorização;
E) Escrever textos memorizados.

30 – A disgrafia é uma dificuldade de aprendizagem que se caracteriza por o indivíduo:

- A) ter dificuldade na emissão da fala, apresentando pronúncia inadequada das palavras, com trocas de fonemas e sons errados, tornando-as confusas;
B) ter dificuldade na linguagem escrita e também pode aparecer como consequência da dislexia;
C) ter problemas de ordem neurológica, que traz consigo sinais evidentes de inquietude, desatenção, falta de concentração e impulsividade;
D) dificuldade na escrita e que normalmente vem associada à dislexia, porque se o aluno faz trocas e inversões de letras, ele terá dificuldades na escrita;
E) ter dificuldade que aparece na leitura, impedindo o aluno de ser fluente, pois faz trocas ou omissões de letras, inverte sílabas, apresenta leitura lenta, dá pulos de linhas ao ler um texto, etc.

31 – Os desenhos em quadrinho facilitam na aprendizagem de absorção da leitura. Aponte a única alternativa que aparece abaixo sobre quadrinho que não auxilia na aprendizagem do aluno.



<http://www.brazilcartoon.com/arquivos/1-quadrinhos-orgaos1.jpg>

- A) Existe um alto nível de informação nos quadrinhos;
B) Os quadrinhos só podem ser utilizados para alunos a partir dos 10 anos;
C) Os quadrinhos enriquecem o vocabulário dos estudantes;
D) O caráter elíptico da linguagem quadrinhística obriga ao leitor a pensar e imaginar;
E) Os quadrinhos têm um caráter globalizador.

32 – Aqui no Brasil, na época do império, já se trabalhava os aspectos qualitativos e quantitativos. Assinale a alternativa que mostra como o Ensino Primário funcionava na época.

- A) O Ensino Primário tinha como predominância os cursos avulsos, com frequência livre, sem organização das matérias e séries e se dava ênfase às matérias humanas;
B) O Ensino Primário era reduzido a umas poucas escolas isoladas, destinadas à formação de profissionais liberais, especialmente no campo do direito;
C) O Ensino Primário não tinha nada a ver com o Ensino Secundário e para cursar este último não precisava ter concluído o Primário;
D) O Ensino Primário se constituía num ensino seriado, ordenado e era formulado por matérias avulsas, sendo orientadas para os exames de ingresso aos cursos superiores;
E) O Ensino Primário era ministrado por professores leigos, já que não havia escolas normais para a preparação daqueles que se destinassem ao magistério.

33 – Leia o texto abaixo e assinale os itens que o orientador educacional teria que seguir para administrar a situação.

“O caso foi identificado como sendo o de uma aluna de 13 anos, cursando a 7.ª série do 1º grau. Procurou o SOE espontaneamente, alegando não estar em condições de continuar os estudos: justificando estar doente, com anemia,

que os pais não se interessavam por sua atuação escolar e que a família enfrentava problemas financeiros considerados como mais importantes que seus problemas pessoais.

Na área escolar foi identificado que o problema de aprendizagem surgiu na 3ª série do 1º grau, quando esta aluna foi transferida, por motivo de mudança da família, para uma escola também da rede oficial, mas localizada em local distante da periferia, “com maiores exigências intelectuais e de aprendizagem”. A partir daí a aluna não conseguiu ter bom rendimento e seu relacionamento com os colegas era bastante difícil, agravado pela “diferença de nível social”.

Na área familiar identificou-se o pai com 50 anos, funcionário público, instrução primária; e a mãe com 46 anos, servente escolar, instrução primária e com 6 filhos entre 17 e 10 anos de idade, sendo o mais velho trocador de ônibus e o segundo filho, guarda-mirim. Afirmava-se que “a aluna é preterida pela mãe por não ajudar financeiramente em casa”

(Sena, 1993, p.21)

Marque os itens corretos sobre a problemática acima que o orientador deve adotar no caso.

- I. O orientador iria entrar em contato com os professores para pedir atenção especial à aluna;
- II. O orientador iria verificar a possibilidade de uma colocação, para ocupar a mente da menina;
- III. O orientador iria conscientizar a orientanda de sua possibilidade de melhor aproveitamento escolar, visto que tinha um bom nível de intelectualidade;
- IV. O orientador iria encaminhar a orientanda para tratamento de saúde.

Estão corretos os itens:

- A) I e II;
- B) I e III;
- C) I e IV;
- D) I, II e IV;
- E) I, III e IV.

34 – A orientação educacional na educação não-diretiva funcionava como:

- A) uma forma terapêutica e psicológica destinada a alunos-problema, com o objetivo de ajustá-los aos modelos padrão da sociedade;
- B) um auxílio do desenvolvimento cognitivo dos alunos, trabalhando muito em termos individuais;
- C) uma verdadeira efetividade da própria orientação nas escolas, tendo como papel uma orientação facilitadora de mudanças;
- D) um papel de funcionalista, enfatizando as técnicas de seu processo, procurando identificar as aptidões dos alunos para determinado mercado de trabalho;
- E) um subsídio e assessoramento do professor, na medida em que era um orientador e um catalisador de um grupo junto aos alunos.

35 – “O real sentido do planejamento do ensino no trabalho do professor é a organização da ação pedagógica intencional, de forma responsável e comprometida com a formação dos alunos.” (Veiga, 2007, p.56). É sabido que o planejamento intencional é que faz a diferença dentro da escola, principalmente quando esse planejamento é participativo. Assinale a única alternativa **INCORRETA** sobre a efetivação do planejamento participativo.

- A) A ação de planejar implica a participação ativa de todos os elementos envolvidos no processo;
- B) Deve-se priorizar a busca da unidade entre teoria e prática;
- C) O planejamento deve partir da realidade concreta do aluno, escola e contexto social;
- D) O planejamento deve estar voltado para atingir o fim mais amplo da educação;
- E) O planejamento deve estar voltado para atingir as metas estabelecidas pela instituição escolar.

36 – Todas as alternativas abaixo são características do Método Paulo Freire que alcançou repercussão nacional e internacional, **EXCETO**:

- A) a localização e o recrutamento dos analfabetos da área;
- B) o ensino era inspirado nos princípios de estímulos e interação;
- C) entrevistas com adultos conhecedores da localidade;
- D) discussão da situação representada pelas palavras geradoras, visando à conscientização do indivíduo e à sua participação na transformação da realidade;
- E) decomposição das palavras geradoras em sílabas e composição de novas palavras.

37 – O Artigo 4º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de número 9.394/96 afirma que: “O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

- I. ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;
- II. universalização do ensino médio gratuito;
- III. atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com necessidades especiais, preferencialmente na rede regular de ensino;
- IV. atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade;
- V. acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;
- VI. oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;
- VII. oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola;
- VIII. atendimento ao educando, no ensino fundamental público, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;

- IX.** padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.
- X.** vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade”.

Sobre essa Lei é **INCORRETO** afirmar que:

- A)** o poder público, nos seus desdobramentos formais, tem o dever de oferecer ensino fundamental gratuito a todas as crianças na faixa etária de 06 à 14 anos, e ainda àquelas pessoas que não puderam frequentar este nível de ensino na idade própria;
- B)** a lei obriga e determina que as instituições escolares deem atendimento especializado aos alunos com necessidades educacionais especiais dentro de uma sala de aula regular;
- C)** o professor que trabalha no turno da noite com a Educação de Jovens e Adultos tem que ter uma formação inicial e em serviço adequada;
- D)** a questão dos padrões mínimos de qualidade de ensino dentro da escola são de ordem material, gerencial, instrumental, mutacional e finalística;
- E)** a oferta de educação regular para jovens e adultos pelo texto legal deverá ser realizada mediante uma pluralidade de formas apropriadas a este tipo de aluno, não apenas no sentido de suas características biopsíquicas, mas também no sentido das necessidades objetivas do trabalhador.

38 – Há muito vem se falando sobre os dois métodos de alfabetização: o Analítico e o Sintético. Com base nesses dois métodos, faça a correspondência da primeira coluna com a segunda sobre as características desses métodos.

- (1) Método analítico
(2) Método Sintético

- () Está fundamentada no Behaviorismo e Associacionismo;
() Se preocupa mais com a compreensão, valorizando o conteúdo;
() Este método se apóia na teoria do sincretismo infantil;
() Neste método primeiro mostra-se as letras e ensinam-se suas correspondências com os sons.

A ordem correta dos itens é:

- A)** 1 2 1 2;
B) 1 1 2 2;
C) 1 2 2 1;
D) 2 2 1 2;
E) 2 1 1 2.

39 – John Amos Comenius propôs para a pedagogia da época um ensino articulado onde reconhecia que todos os homens tinham direito ao saber e o seu principal livro foi a Didática Magna. Esse pensador fazia parte da Pedagogia:



http://en.wikipedia.org/wiki/John_Amos_Comenius

- A)** Tradicional;
B) Tecnicista;
C) Nova;
D) Libertadora;
E) Crítico social dos Conteúdos.

40 – A função do professor em sala de aula muda de acordo com a época e as necessidades vigentes e na era da tecnologia isso não é indiferente. Atualmente com tanta tecnologia a serviço e ao acesso de todos o professor deve atuar como:



<http://m273.photobucket.com/image/notebooks/ma365ro/NotebookUsers.jpg.html?src=www>

- I.** guia das investigações dos alunos;
II. um fornecedor de informações para os alunos aprofundarem suas pesquisas na internet;
III. um diferencial ao mostrar aos alunos a manusearem um computador;
IV. um mediador;
V. um detentor do saber da informática.

Estão corretos os itens:

- A)** I, II e III;
B) I, II e IV;
C) II, III e IV;
D) II, III e V;
E) III, IV e V.